

Inserção de cooperativas no mercado: as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - ITCPs

Ezequiela Zanco Scapini
Bolsista PIBIC CNPq - UFRGS
ezequielascapini@gmail.com

Orientadora: **Cinara Lerrer Rosenfield**

A presente pesquisa visa problematizar a inserção de cooperativas no mercado através do estudo base Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares – ITCPs. As ITCPs surgem no contexto neoliberal caracterizado, entre outros fatores, pelo desemprego em massa e concentração de renda (CRUZ, 2004) e, portanto, têm como público-alvo a parcela excluída do mercado de trabalho na estruturação das cooperativas incubadas.

Segundo Cruz (2004), apesar das ITCPs utilizarem diferentes metodologias adaptadas conforme as particularidades de cada região, possuem o mesmo objetivo “disponibilizar o conhecimento acadêmico às cooperativas populares, contribuindo para a formação e consolidação de iniciativas econômicas autogestionárias, viáveis economicamente e geridas solidariamente” (in ITCP-COOPE/UFRJ). Guimarães (2000) também ressalta o duplo objetivo das ITCPs, já que essas visam à inserção no mercado das suas cooperativas incubadas e também a transmissão do conhecimento para a construção de cooperativas embasadas pelos princípios da Economia Solidária. Ainda, como ressalta Nunes (2009), incubar não pode ser uma mera assessoria técnica, já que a incubação pressupõe um outro modo de funcionamento da economia. Portanto, a estruturação das cooperativas incubadas está embasada nos princípios da Economia Solidária (SINGER 2002), a saber:

- Solidariedade
- Autogestão
- Propriedade coletiva

As características da Economia Solidária, portanto, diferem das características do mercado capitalista:

- Competição
- Heterogestão
- Propriedade individual

A partir do exposto, torna-se presente a questão: como as ITCPs inserem as cooperativas incubadas em um mercado com características opostas às da Economia Solidária?

O objetivo da pesquisa é identificar quais mecanismos são utilizados na inserção no mercado das cooperativas e verificar os critérios a partir dos quais as cooperativas incubadas são consideradas inseridas nesse mesmo mercado. Para isso, a metodologia de pesquisa utiliza-se de observação participante e entrevistas semi-estruturadas com as ITCPs da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade do Rio dos Sinos (Unisinos).

Considerações finais

Os dados preliminares da pesquisa, que está em andamento, apontam, ainda a título de hipótese que a inserção no mercado se dá através da inserção das cooperativas em feiras e Redes de Economia Solidária, as quais se baseiam nos princípios da Economia Solidária.

Referências:

CRUZ, Antonio. É caminhando que se faz o caminho – diferentes metodologias da incubadoras tecnológicas de cooperativas populares. **CAYAPA Revista Venezuelana de Economia**, Ano 4, n. 8. Dezembro de 2004.

GUIMARÃES, Gonçalo et alii. **Sindicalismo e Cooperativismo – A Economia Solidária em Debate**. São Paulo: Unitrabalho, 2000.

NUNES, Débora. **Incubação de empreendimentos de economia solidária: uma aplicação da pedagogia da participação**. São Paulo: Annablume, 2009.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2002.